

ATA N.º 39

---- Aos dezasseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia Geral Ordinária da Associação de Melhoramentos de Eixo, na sua sede, em conformidade com os termos da alínea b) do art.º 35º dos Estatutos, por convocatória do Senhor Presidente da Mesa, datada de trinta e um de outubro de dois mil e vinte e dois. -----

----- Conforme o ponto 1 do art.º 38º dos mesmos Estatutos, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral declarou aberta a sessão pelas vinte horas, uma vez que, à hora prevista na convocatória, não estavam presentes mais de metade dos associados, tendo-se iniciado os trabalhos com a presença de doze associados. Antes, porém, no sentido de completar a mesa; foi solicitada a colaboração da associada Anabela Coelho, que foi nomeada *ad hoc* para tomar o lugar da Primeira Secretária. -----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral procedeu à leitura da convocatória constituída por três pontos a seguir discriminados: -----

----- 1 – Leitura e aprovação da Ata número trinta e oito de vinte e nove de março de dois mil e vinte e dois; -----

----- 2 – Pedido de Cessação do Acordo de Cooperação e da Resposta Social Centro de Convívio; -----

----- 3 – Apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano civil de dois mil e vinte e três, análise do Conselho Fiscal e Votação das mesmas; -----

----- 4 – Outros assuntos considerados relevantes para a Instituição. -----

----- Passando ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa Assembleia Geral, para a leitura da ata da Assembleia anterior solicitou a colaboração da associada Anabela Coelho. Finda a leitura da mesma, o Senhor Presidente da Mesa submeteu-a à consideração da Assembleia, tendo esta sido aprovada por maioria de votos, contando-se uma abstenção e zero votos contra. Ainda sobre a leitura da ata, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral apela a que para as próximas Assembleias, os serviços disponibilizem a ata à semelhança dos documentos que são disponibilizados aos sócios através dos meios de comunicação habituais, para que estes possam ter acesso prévio ao documento antes da Assembleia e no momento, esta seja proposta à votação, evitando-se a leitura da mesma. -----

----- Passa de seguida ao ponto dois, e é tomada a palavra pela senhora Diretora Técnica da Instituição, Dra Raquel Lamarão. Esta refere que decorrente de email recebido do Instituto da Segurança Social, Instituto Público, Centro Distrital de Aveiro:

“Na sequência do estipulado no n.º 3 do artigo 32.º da Portaria n.º 218-D/2019, de 15 de julho, que remete para o conteúdo do n.º 4 da cláusula 19.ª do Capítulo Respostas Sociais do Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário para o biénio 2021-2022, celebrado com as Uniões representativas das Instituições de Solidariedade Social, o Vosso acordo de cooperação para a resposta



social Centro de Convívio encontra-se sinalizado por registar frequência inferior ao nº de utentes em acordo durante 6 meses consecutivos e essa redução ser superior a 8% do número de utentes.”

--- Refere que esta revisão vai permitir à Segurança Social libertar a verba que está cativa neste Acordo de Cooperação com frequência inferior à previamente acordada e afetá-la a outro Acordo de Cooperação que careça de alargamento. Nesta medida, a AME pretende apresentar pedido de reafecção da verba, portanto, dos quatro lugares que deixaram de ter frequência, para outra resposta social cujo acordo não exceda os oitenta por cento da capacidade da resposta social, o que na AME pode ser elegível na resposta social de Centro de Dia porque não temos oitenta por cento da capacidade dentro do Acordo, assim, a Direção da AME pediu no imediato essa mesma reafecção. Veja-se que ainda relativamente à redução do número de utentes a frequentar Centro de Convívio, que se deve muito a uma redução que já se fazia sentir há vários anos, e que a pandemia veio evidenciar face ao agravamento da sua condição de dependência e à transição para outra resposta social que responda as atuais necessidades, não se verificam novas inscrições na resposta e à data de hoje já são apenas três utentes e não seis, sendo que estes já manifestaram interesse em beneficiar de reajuste dos serviços, pelo que, estamos na eminência de ficar com zero utentes em frequência, e aí já não há lugar a revisão do Acordo. Também importa referir que a revisão do Acordo de Cooperação de Centro de Convívio exige um quadro de pessoal que se revela insustentável para tão baixo número de utentes participados, pelo que é em todo melhor solução a cessação da resposta social e a transição do número de lugares em acordo para a resposta social de Centro de Dia, permite-nos manter o quadro de pessoal sem ter que dispensar colaboradores afetos a Centro de Convívio e permite-nos dar uma resposta realista às necessidades dos idosos. Face ao exposto, a Direção da AME vem a esta Assembleia solicitar aos sócios que manifestem o seu parecer, sendo que de facto, o mais aconselhável será o encerramento da resposta social. Acrescenta ainda que, o que nos é reportado pela interlocutora do Centro Distrital de Aveiro é que esta realidade não é exclusiva desta instituição, pois tem vindo a verificar-se uma gradual cessação dos Centros de Convívio. -----

--- Exposto que foi o assunto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia abre aos sócios a possibilidade de interpelação ou comentário relativamente ao mesmo, e não havendo intervenção dos sócios, foi colocado o ponto à aprovação da Assembleia, para que posteriormente a Direção da AME faça o devido seguimento. Assim, o ponto dois: Cessação da Resposta Centro de Convívio foi aprovado por unanimidade. -----

--- Passando ao três da ordem de trabalhos, é dada a palavra à Sra. Presidente da Direção D. Maria Gabriela Carvalho, que resumidamente refere que este plano pretende traçar linhas orientadoras que visam a intervenção da AME. Que no mesmo estão expressos a visão, a



missão e os valores da instituição. Que o documento espelha ainda a resposta às exigências do regresso à normalidade pós pandemia, pelo estabelecimento de novas rotinas e atividades e para melhor o apresentar dá a palavra à senhora Diretora Técnica, Dra. Raquel Lamarão. ---

--- A Dra Raquel Lamarão por sua vez, com recurso a meios audiovisuais, e partindo da evidência que todos os presentes tem em sua posse o documento, elenca pontos chave, dos quais se destacam os recursos humanos, referindo a manutenção do quadro de pessoal no mesmo número de profissionais, embora com alteração face à rescisão de contrato por iniciativa do trabalhador por parte de uma Assistente Social e que levou à contratação de outra profissional para o seu lugar, desta feita uma licenciada em Psicologia; refere ainda a contratação de mais uma Ajudante de Ação Direta para funções no âmbito do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, ao abrigo do Protocolo com a Autarquia no âmbito do Processo de Transferência de Competências em matéria de Ação Social e Rendimento Social de Inserção; refere os recursos humanos externos, nomeadamente prestadores de serviços como a contabilidade que iniciou a sua atividade com a AME no corrente ano civil. Destaca os recursos logísticos e materiais com enfoque para a frota automóvel, referindo que uma das viaturas é cem por cento elétrica, neste caso dando aqui realce também à responsabilidade social da instituição em particular à preocupação ambiental e acrescenta que a instituição aguarda a chegada de uma nova viatura, B-Fuel, participada no âmbito do Programa Municipal de Apoio às Associações da Câmara. Relativamente às respostas sociais já em consonância com o que foi anteriormente aqui votado, resumem-se ao Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), ao Centro de Dia (CD) e ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). Assim, a Diretora Técnica refere que o Plano de Atividades relativo às respostas sociais dirigidas à população idosa foi agora elaborado com base em quatro domínios de intervenção que vão permitir, aquando do relatório de atividades, extrair os dados de acordo com o que a Segurança Social solicita. Assim, nos quatro domínios constam: Estimulação/Desenvolvimento Pessoal e Social; Saúde/Cuidados Pessoais; Atividades da Vida Diária e Psicossocial. -----

--- Já no que respeita ao SAAS que decorre desde o dia um de julho passado ao abrigo do protocolo com a Câmara Municipal de Aveiro a Dra Raquel Lamarão refere que esta resposta social prossegue com o atendimento à comunidade e o acompanhamento técnico dos processos familiares no âmbito da ação social e do rendimento social de inserção agora sob a coordenação da Câmara Municipal de Aveiro. Este acompanhamento, sempre que as situações assim o determinam beneficia das necessárias articulações com os demais serviços quer sejam no âmbito do emprego e formação, da educação, da saúde, da justiça, e ainda em concomitância com a execução dos programas de apoio, sejam eles de apoio alimentar ou



outros, nomeadamente com a 4JudoProject, com a AME a Loja, com o Banco de Ajudas Técnicas da AME. -----

--- De seguida a Dra Raquel Lamarão elenca aquelas que são as ações, nomeadamente de formação e sensibilização dirigidas aos seus profissionais a que a instituição se propõe ao abrigo de candidatura já aprovada a cheque formação, estando prevista a formação em Primeiros Socorros e a formação de Prevenção Contra Incêndio com Simulacro, prevista já para os primeiros meses do ano. Está também prevista formação em Higiene e Segurança Alimentar, dando continuidade à metodologia de trabalho que a AME vem assumindo nesta matéria. -----

--- A Dra Raquel apresenta aos sócios também um novo projeto "*The Next Door*", da entidade Aproximar. Este projeto centra-se no trabalho com idosos em situação de isolamento e a AME será uma das entidades parceiras deste projeto em Portugal, sendo esta ainda uma fase de primeiras abordagens para a criação desta parceria. -----

--- Refere ainda que são esperadas propostas formativas nomeadamente na área administrativa, na área técnica e de gestão promovidas pela União das IPSS's do distrito de Aveiro, sendo que no momento não está ainda apresentado o plano formativo, mas que, pela qualidade e pertinência das mesmas nos anos transatos, a AME sempre encaminha os seus profissionais para frequência com o intuito de promover a capacitação profissional dos seus recursos humanos. Ainda em matéria de formação, refere ainda a formação dos seus colaboradores para a melhor utilização dos jogos de estimulação da Agilidades, que a AME adquiriu com o apoio recebido no programa *Bairro Feliz* do Pingo Doce. -----

--- Dá destaque também a outras iniciativas propostas com o objetivo de promover o envolvimento dos seus colaboradores na vida da instituição, ou seja desenvolver políticas de incentivo, elevar o nível de eficácia das suas equipas à semelhança do que já tem vindo a concretizar, e para tanto, oferece o gozo do dia de aniversário a cada trabalhador e ainda promove o envolvimento informal das equipas em atividades lúdicas e recreativas como sejam, a comemoração do dia-da-mulher, o passeio à feira de março, os lanches convívio, entre equipa e entre equipa e Direção. -----

--- De destacar ainda, em contexto formal, com vista o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais, as reuniões semanais de equipa. Também a construção conjunta entre Direção, Equipa Técnica e colaboradores na definição dos perfis dos profissionais e as entrevistas individuais como medidas de pré-implementação do sistema de avaliação de desempenho. Refere a Dra Raquel Lamarão que, foi no corrente ano que foram dados os primeiros passos nesta matéria e com resultados muito positivos para as colaboradoras em



particular e para o trabalho no seu todo, estando também em curso a elaboração do manual de acolhimento do colaborador. -----

--- Acrescenta que a AME mantém a sua total abertura à comunidade, mantendo os protocolos e parcerias nomeadamente as parcerias com as entidades responsáveis dos programas alimentares sejam o POAPMC seja o Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro, a parceria com a 4JudoProject, a Junta de Freguesia de Eixo e Eirol e a Rede Aveiro Sénior (RAS), parceria que dinamiza mensalmente uma atividade de maior dimensão dirigida às pessoas idosas. A AME revela-se disponível ao estabelecimento de novas relações institucionais, destacando que, no âmbito do protocolo com o Agrupamento de Escolas de Eixo recebeu um aluno que foi integrado em estágio na cozinha para o decurso do corrente o ano letivo. -----

--- Ainda na sua atuação para a comunidade, a Dra. Raquel Lamarão refere que a AME a Loja, depois de um período fechada devido à pandemia, teve intervenção de remodelação, e perspetiva-se a sua reabertura para breve. -----

--- Refere ainda que a AME espera concluir no próximo ano aquele que é o projeto de ampliação e requalificação das atuais instalações, pese embora, as alterações que são introduzidas ao manual de procedimentos aos quais a AME é completamente alheia, mas que obriga a procedimentos que não estavam inicialmente previstos e trazem a consequência do atraso do início das obras. -----

--- Quanto no novo equipamento de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) SAD e CD, refere que também já foi pedido agendamento de reunião com o Sr. Presidente da Câmara Municipal, que se espera que aconteça em breve, para que a AME possa apresentar uma nova proposta. -----

--- Ainda na posse da palavra, a Dra Raquel Lamarão informa os presentes que a empresa de contabilidade não se faz representar nesta Assembleia de apresentação do Plano de Atividades e Orçamento, por esta não ter carácter obrigatório, e sim, estará presente apenas na Assembleia que tratar o Relatório de Contas. Assim, será a própria a apresentar o que a empresa disponibilizou. -----

--- Refere que este orçamento, inicialmente foi desenhado com base no orçamento de 2022, contudo, a resposta SAAS teve alteração no que respeita ao protocolo, ou seja, no ano anterior havia Acordo de Cooperação com a Segurança Social, Centro Distrital de Aveiro e este previa a transferência de verbas para os apoios eventuais a disponibilizar às famílias, sendo que, no atual protocolo com a Câmara Municipal de Aveiro, não estão previstas estas verbas, pois, a cada pedido das famílias este é apresentado àquela entidade e em caso de deferimento disponibilizado diretamente pela Câmara Municipal, ou seja, onde se vê na rubrica *outros gastos ou perdas* apresentam valor mil novecentos e quarenta e seis euros e trinta e sete



Folha 48

cêntimos e o valor do ano anterior era aproximadamente de treze mil euros, portanto, este valor foi alterado, e consequentemente com base nesta mudança, também foi alterado este valor nos gastos. Os pressupostos para a construção do orçamento são a retoma da normalidade do funcionamento da instituição e espelha também o aumento previsível de gastos e consequentemente dos rendimentos para fazer face a esse cenário que se antevê. Assim, os valores das prestações de serviços são estimados em cento e sete mil e quarenta e cinco euros e noventa e dois cêntimos, o que permitirá equilibrar este orçamento. O resultado líquido previsional é de seiscentos e quarenta e um euros e vinte e um cêntimos, constam aqui a estimativa de custos com o pessoal partindo do salário mínimo previsto de setecentos e sessenta euros, e depois está expresso o subsídio das obras de cento e noventa mil euros e ainda um possível subsídio do PMAA e outras candidaturas no valor de quarente mil euros. É expectável que no final o efeito seja zero como resultado líquido previsional. -----

--- E como conclusão, Dra Raquel Lamarão, espelhando aqueles que são os valores da Instituição, requere: *"com foco no trabalho de cooperação, ética, igualdade, integridade, rigor, responsabilidade, solidariedade e sustentabilidade, edificamos a nossa visão e construímos a nossa missão"*. -----

--- Exposto que foi o plano de atividades e orçamento, toma a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral lança a possibilidade aos presentes para apresentarem alguma questão. -

--- Neste seguimento, o Sr. José Dias, vogal da Direção, toma a palavra para referir que, a ATA da presente Assembleia, que será remetida ao ISS, I. P., Centro Distrital de Aveiro, espelha as previsões para o ano que vem, mas de facto, no dia-a-dia a Direção depara-se com "muitas areias na engrenagem" e é importante que todos tenham essa consciência. Veja-se, no que respeita ao PARES, que irá permitir a realização de obras de ampliação da lavandaria e melhorar as condições do espaço para as colaboradoras, o que se verificou no corrente ano, foi a necessidade resolver uma série de obstáculos e contratempos para que o projeto fosse definitivamente aprovado, sendo que a grande desculpa para a existência dos obstáculos foi a pandemia. Mais, depois de o projeto estar aprovado, foi dado início a todo o processo de concurso para a empreitada seguindo a Direção todos os procedimentos legais, e de um momento para o outro esta Direção viu-se confrontada com a alteração da regulamentação no decurso do percurso, ao ponto de, a Segurança Social através do seu representante para este programa no Centro Distrital de Aveiro ter alertado, em sede de reunião que havia sido pedida pela Direção, para que, teria de haver um parecer do PARES que não havia sido ainda emitido. Ou seja, de acordo com o que foi estabelecido com o empreiteiro, o projeto devia ter iniciado em setembro passado, e estamos já no final do ano e ainda não temos posição para avançar. Pois, para esclarecimento neste processo, esta Direção solicitou uma reunião com o Sr. Diretor



do Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, reunião essa que aconteceu hoje, não com o Diretor, que não estando presente, não manifestou a esta Direção a razão da sua ausência, e fez-se representar nesta reunião pelo interlocutor do PARES, Dr. Benjamim, e pela a Sra. Arquiteta, Dra Eliana, e que, expostas que foram as preocupações desta Direção, foi-nos dito pelo Dr. Benjamim que *"poderíamos avançar, mas..."*. Perante esta posição *"...mas..."*, o receio que esta Direção tem, é que, pode acontecer, para grande preocupação desta Direção, de nem sequer avançarmos com o projeto. Assim, o que está exposto neste plano de facto é o que esta Direção se propõe fazer para o bem da comunidade, mas estas "areias que surgem na engrenagem" podem pôr tudo em causa. É claro que esta Direção não vai desistir, como não desistiu ainda da ERPI, e para a qual aguardamos a breve prazo uma audiência com o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro. Esta nota, pretende apenas informar esta Assembleia das dificuldades com que a Direção se depara. -----

--- Exposta que foi a preocupação da Direção aqui explanada pela voz do seu vogal, a restante Assembleia manifesta a compreensão pela situação exposta. -----

--- Toma de seguida a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral para permitir aos sócios colocar as suas questões. Não havendo questões colocadas, passa a palavra ao Sr. Presidente do Conselho Fiscal, Sr. Fernando Lima. -----

--- Este, na posse da palavra, informa que, de acordo com os Estatutos da AME, o Conselho Fiscal reuniu no dia catorze de novembro de dois mil e vinte e dois, pelas dezassete e trinta horas, a fim de apreciar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três apresentados pela Direção. Assim, depois de analisados os referidos documentos e dos esclarecimentos prestados pela Diretora Técnica da Associação, este Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três, aconselhando a Assembleia a votar de igual forma. -----

--- O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia coloca à votação o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de dois mil e vinte e três que é aprovado por unanimidade. -----

--- Por fim, segue o ponto quatro, da ordem de trabalhos e é dada a palavra à Sra. Presidente da Direção, D. Maria Gabriela Carvalho que, referindo que já foi tudo exposto, aproveita o momento para dirigir um especial agradecimento aos colegas de Direção, nomeadamente à Dra. Raquel, ao Sr. José Dias e ao Sr. António Lopes que têm estado muito presentes nestas reuniões com as entidades. Acrescenta que a Dra. Raquel na sua dupla função de Diretora Técnica e elemento da Direção tem assumido um papel de elevada importância na condução dos trabalhos, nomeadamente no processo PARES e ainda destaca a posição do Sr. António que, perante a ausência de colaboradoras em situação de doença, este elemento da Direção presta apoio em funções de condução de viaturas para distribuição de refeições e transporte de



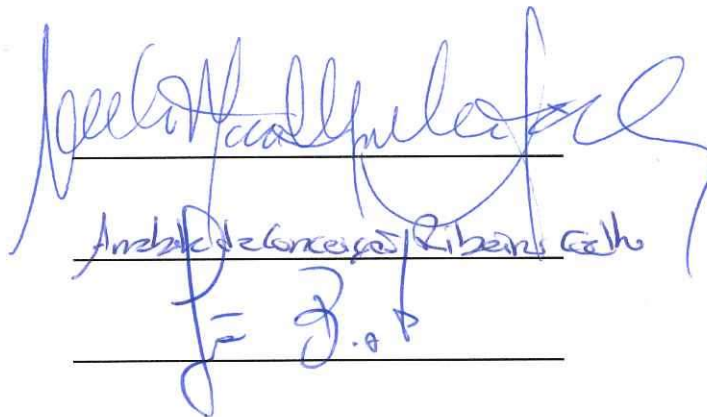
utentes, funções estas de grande importância ao equilíbrio dos trabalhos da instituição. A Sra. Presidente da Direção refere ainda que, muito provavelmente a comunidade não tem conhecimento das dificuldades com que a Direção se depara o que pode, infelizmente, levar a alguns juízos menos justos por aquele que é o trabalho da Direção. -----

--- Aproveita o momento para dirigir um agradecimento às Técnicas da Instituição e às colaboradoras por levarem o trabalho a bom porto, embora refira que há na equipa diferentes níveis de envolvimento com a causa. -----

--- Agradece todos os presentes e espera contar com todos para que o ano que aí vem seja de sucesso para a AME. -----

--- Não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia dá por terminada a sessão pelas vinte e uma horas, da qual é lavrada a presente ATA que será impressa nas folhas quarenta e cinco verso, quarenta e seis, quarenta e sete e quarenta e oito frente e verso e quarenta e nove frente, no livro de atas aberto pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral em vinte e oito de março de dois mil e dezassete. -----

--- A presente ata será assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, pela Primeira Secretária, nomeada *Ad Hoc*, Anabela Coelho, e pelo Segundo Secretário. -----



Anabela de Conceição Ribeiro Coelho

F. J. P.